



12º SIMPÓSIO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA ANIMAL XX SEMANA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA



5. EFEITO DO MANEJO HIGIÊNICO SOBRE A QUALIDADE DA ÁGUA DE TANQUES DE CRIAÇÃO DE PEIXES

Andrey Piante Chotolli¹, Elisa Helena Giglio Ponsano², Brayan Kurahara³, Isabella Galli Ferraz³, Leticia Carine Caldas de Souza³, Mariana Lopes Brasil³, Ronnie Felizardo Santana³, Isadora de Moraes Martins Games³

¹Doutorando em Ciência Animal da Faculdade de Medicina Veterinária de Araçatuba/UNESP, Araçatuba, SP, Brasil

²Professora Associada na Faculdade de Medicina Veterinária de Araçatuba/UNESP, Araçatuba, SP, Brasil

³Graduando na Faculdade de Medicina Veterinária de Araçatuba/UNESP, Araçatuba, SP, Brasil

e-mail: andreychotolli@gmail.com

Palavras-chave: Amônia; mortalidade; piscicultura; sifonagem; troca parcial de água.

Introdução: A produção brasileira de peixes de cultivo está em crescimento constante, superando o avanço das demais proteínas animais. A criação de peixes em cativeiro exige cuidados, principalmente quanto à qualidade da água. Resíduos de ração e excretas impactam negativamente no ambiente de cultivo, refletindo na saúde dos animais e provocam prejuízos no crescimento, na reprodução e na qualidade da carne. **Objetivos:** Neste estudo, objetivou-se comparar os parâmetros indicativos da qualidade da água e a mortalidade entre dois tipos de manejo higiênico de um sistema de criação de peixes. **Métodos:** A instalação de criação de tilápias era constituída de 24 caixas plásticas de 1000 L interligadas por um sistema de recirculação de água e aeração forçada, onde os peixes recebiam ração duas vezes ao dia. Foram comparados dois manejos de higiene: I - uma sifonagem, uma troca parcial de água de 50% (TPA50) e uma troca de filtro físico (perlon) por semana; e II - uma sifonagem diária, TPA50 três vezes por semana e troca de perlon, limpeza de decantador e encanamentos uma vez por semana. As variáveis temperatura (termômetro digital), amônia, nitrito, pH, oxigênio dissolvido (OD) foram medidas três vezes por semana, utilizando kits Labcon®, e a mortalidade foi registrada diariamente. **Resultados:** A maior frequência de sifonagens e TPA aumentou o OD e reduziu a amônia (Tabela 1) (Figura1), que é formada pela decomposição da matéria orgânica. O aumento do nitrito pode estar relacionado à oxidação da amônia, realizada por proteobactérias aeróbias presentes nos filtros biológicos, que se tornaram mais ativas com o manejo II. A mortalidade foi reduzida com a melhora dos parâmetros de qualidade da água. **Conclusão:** Concluiu-se que a execução do manejo higiênico de maior frequência e intensidade no sistema de criação de tilápias melhorou a qualidade da água e reduziu a mortalidade.